



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº008/2016/Ordinária/CG

1 Ata da VIII reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas
2 do dia vinte e dois de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do
3 ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida pela
4 Professora Paula Ayako Tiba, e contou com a presença dos seguintes membros: Adriano
5 Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador do Curso de Bacharelado em Física; Ana Paula
6 Romani, Vice-Coordenadora do Curso de Bacharelado em Engenharia Biomédica; André Luis
7 La Salvia, Vice-Coordenador *pro tempore* do Curso de Licenciatura em Filosofia; Annibal
8 Hetem Junior, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
9 (CECS); Antônio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em
10 Engenharia Aeroespacial; Breno Arsoli Moura, Coordenador do Curso de Licenciatura em
11 Física; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Engenharia de
12 Energia; Evandir Megliorini, Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia de Gestão;
13 Fernanda Franzolin, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Gabriel
14 Valim Alcoba Ruiz, Representante Técnico-Administrativo; Giorgio Romano Schutte,
15 Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Giselle Cerchiaro,
16 Coordenadora do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Giulliana Mondelli, Vice
17 Coordenadora *pro tempore* do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Urbana;
18 Letícia Rodrigues Bueno, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação;
19 Luciana Nicolau Ferrara, Representante do Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial;
20 Luiz Antônio Celiberto Junior, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia de Instrumentação,
21 Automação e Robótica; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador do Curso de Bacharelado em
22 Engenharia de Materiais; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro de Matemática,
23 Computação e Cognição (CMCC); Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do Curso de
24 Bacharelado em Neurociência; Marco Antônio Bueno Filho, Coordenador do Curso de
25 Licenciatura em Química; Murilo Bellezoni Loiola, Coordenador do Curso de Bacharelado em
26 Engenharia de Informação; Otto Muller Patrão de Oliveira, Coordenador do Curso de
27 Bacharelado em Ciências Biológicas; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de
28 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paulo Tadeu da Silva, Coordenador do Curso de
29 Bacharelado em Filosofia; Pedro Galli Mercadante, Coordenador do Bacharelado em Ciência e
30 Tecnologia (BC&T); Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do Bacharelado em
31 Ciências e Humanidades (BC&H); Vivilí Maria Silva Gomes, Vice-Coordenadora do Curso de
32 Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de
33 Bacharelado em Ciências Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de
34 Bacharelado em Matemática; Andréia dos Santos Pereira, Representante Discente; Erica
35 Terceiro Cardoso Dalanesi, Representante Técnico-Administrativo; Salomão Barros Ximenes,
36 Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas. **Ausência Justificada:** Danielle
37 Romana Bandeira Silva, Representante Discente. **Não votantes:** Eduardo Novais, Professor do
38 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Fernando Luiz Cássio Silva, Vice-
39 Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Leonardo José Steil, Pró-Reitor Adjunto de
40 Graduação; João P. do Carmo Filho, Procurador Institucional; Raquel de Almeida Ribeiro,

41 Professora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Vânia Trombini Hernandez,
42 Coordenadora Geral dos Bacharelados Interdisciplinares. **Apoio administrativo:** M. Aparecida
43 O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos; Nicole Mirian Dias Silva,
44 Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e iniciou a
45 sessão às catorze horas e catorze minutos. **Informes do Presidente:** 1) Novo representante do
46 curso de Licenciatura em Filosofia. Professora Paula Tiba deu boas-vindas ao novo Vice-
47 Coordenador *pro tempore* da Licenciatura em Filosofia, André Luis La Salvia. 2) Projeto Piloto
48 Fenômenos Eletromagnéticos. Passou a palavra ao professor Eduardo Novais para dar um
49 informe sobre o referido projeto. Professor Eduardo informou que o projeto dessa disciplina, em
50 sua versão unificada, começou em 2012. Acerca da origem do projeto, em 2011, conversou com
51 um professor titular do curso de Física e foi constatado que havia um custo operacional muito
52 grande na UFABC. Há mais trabalho docente, pois no regime quadrimestral os docentes têm
53 mais turmas. A unificação é benéfica na redução da tarefa administrativa e na automatização de
54 processos. Citou o relatório de gestão da Propladi, referente ao exercício de 2015. Mencionou
55 que em três anos, após 2011, somente 54% dos alunos permaneceram na UFABC e que em três
56 anos e dois quadrimestres apenas 4.8% dos alunos se formaram no BC&T. Apresentou
57 informações sobre evasão, em relação a uma pesquisa estadunidense. Houve mudança
58 demográfica grande, mesmo nos Estados Unidos e aconteceu aumento de 30% do quantitativo de
59 estudantes no ensino superior. Há de se integrar esses alunos, que noutras décadas não tinham
60 acesso ao ensino superior. Mencionou uma pesquisa sobre a expectativa de empregadores de
61 engenheiros e cientistas, que esperam um perfil profissional e o resultado obtido é bem diferente.
62 A universidade deve pensar a forma de agir para mudar esse cenário. Sobre o projeto, abordou
63 elementos novos introduzidos neste ano. Mencionou o critério de avaliação; os alunos com
64 conceito “A” recebem carta de recomendação, assinada pelo coordenador em nome dos
65 professores do curso; citou os números brutos, em relação às matrículas efetuadas em 2015
66 (1549) e 2016 (1959). A partir de 2012 o curso foi unificado; mostrou a invariância do
67 insucesso: 40% por cento desistem ou fracassam no curso. Com a unificação, houve aumento de
68 alunos que tiraram A ou B e se mantiveram os números de conceitos C e D obtidos. O curso
69 unificado tornou o desempenho do aluno que tem bom rendimento ainda melhor. Mencionou
70 números preocupantes sobre o que ocorre com o aluno ao longo do quadrimestre, colocando a
71 estimativa de abandono em 25%, o que significa que essa é a porcentagem de matrículas
72 desperdiçadas. O processo de recuperação de 2015 foi completo. Dos 216 pedidos de
73 recuperação, foram fazer o exame cerca de 100 alunos. Apenas 53 passaram nos testes, ou seja,
74 apenas 25% dos candidatos à recuperação. Analisou o percentual de alunos que receberam nota
75 em 2015 por RA, em 2015-2. Apenas 40 por cento dos alunos estão na grade ideal. Após um ano
76 de ingresso, apenas 60% permanecem na grade ideal. O aluno se manter na grade ideal aumenta
77 a probabilidade de ele se formar. Concluiu que dos 1560 alunos que entraram, após seis anos,
78 apenas 60% têm expectativa real de graduação em tempo ideal no BC&T. O projeto de
79 unificação da disciplina *Fenômenos Magnéticos* chegou ao limite que a estrutura da UFABC
80 permite: 60% de aproveitamento em seis anos; não existiria mais nada a melhorar no curso; a
81 unificação e estruturação beneficiaram muito os melhores alunos do BC&T; apenas 40% dos
82 alunos estão na grade após um ano de UFABC. Professora Paula Tiba salientou que o objetivo
83 não é mostrar números alarmantes, mas devem-se levar em consideração essas informações, para
84 se planejar medidas de diminuir a evasão. Professor Eduardo comentou que existe uma ação que
85 poderia ser feita: há quatro anos foi proposta uma aula diferenciada, e a proposta não foi adotada
86 na UFABC. Acabou sendo adotada na USP. No próximo ano, pode-se criar uma turma nesses
87 moldes (o aluno estuda em casa e vem para a universidade estudar aos moldes do que estuda em

88 casa, na resolução de problemas). Pode contemplar os alunos que não se adaptam ao modelo
89 tradicional de ensino. **3) Instruções sobre o uso do sistema Tidia.** Professora Paula informou aos
90 membros, lembrando sobre e-mails recebidos enviados pelo NTE, sobre a mudança e as
91 instruções de como utilizar a nova versão do sistema Tidia. Uma das instruções era evitar inserir
92 mais de 500 alunos numa única aba nesse sistema. Quem necessitar utilizar mais de 500 alunos
93 deve entrar em contato com o NTE, que poderia fazer a adaptação no sistema necessária. **4)**
94 **Instruções sobre o lançamento de conceitos.** Professora Paula informou que são enviados
95 lembretes quadrimestrais aos coordenadores e a todos os docentes sobre o sistema de lançamento
96 de conceitos. Um problema concernente é o prazo para lançamento de conceitos. Para reforçar, o
97 período de lançamento fica disponível só por um período específico; se o professor não faz o
98 lançamento de conceito devido, o aluno não consegue colar grau, nem realizar estágio. Se os
99 professores colocarem o conceito “I” para a turma inteira, tem de solicitar à DSSI a mudança do
100 conceito, que o faz individualmente. Se for necessário o lançamento do conceito “I”, os docentes
101 devem avisar a DSSI. Esse conceito não deve ser utilizado em casos nos quais os docentes não
102 tenham tempo para lançar os conceitos no prazo. O conceito “I” se aplica somente a situações
103 excepcionais. Informou que será revista uma instrução normativa da Prograd, publicada em
104 fevereiro de 2015, acrescentando que “O lançamento dos conceitos deve ser realizado
105 normalmente ao final do quadrimestre vigente, de acordo com os prazos publicados no
106 calendário de procedimentos administrativos, independentemente da aplicação da avaliação de
107 recuperação ocorrer no mesmo quadrimestre ou no quadrimestre subsequente quando entrar em
108 vigor a resolução sobre colação de grau”. **5) Alocação de laboratórios didáticos úmidos das**
109 **torres 1 e 3 do Bloco A para a disciplina “Base Experimental das Ciências Naturais”.** Professora
110 Paula Tiba agradeceu aos diretores de centro sobre a utilização de mais laboratórios para alocar a
111 disciplina *Base Experimental das Ciências Naturais*. Para não usar o sábado, precisava-se de
112 nove laboratórios; havia dois laboratórios utilizados para outras disciplinas específicas na torre 3
113 e dois na torre 1. Na reunião com diretores do CECS e CCNH, eles concordaram em
114 disponibilizar esses laboratórios, não sendo mais necessário usar o sábado para essa disciplina.
115 **6) Planejamento 2017.** Informou que os coordenadores de curso cumpriram o prazo estipulado
116 para envio dos planejamentos. A Prograd está analisando os planejamentos enviados para
117 otimizá-los. A ideia é executar o que foi planejado. Deve-se usar o planejamento para otimizar
118 alocação de horários e, se possível, a alocação dos docentes. Pediu a colaboração dos
119 coordenadores e diretores dos centros para trabalhar na otimização desse planejamento. Somente
120 nessa primeira análise, cada docente teria uma média de 20,5 créditos, contando apenas a carga
121 didática da graduação. Serão devolvidos aos coordenadores os planejamentos, para tentarem
122 reduzir esse número. Esse planejamento deve embasar a grade de horários e alocação de
123 docentes. Professor Breno informou que, no planejamento do curso de Licenciatura em Física, há
124 previsão de oferta de dois PPCs: o antigo, em período de transição, e o novo. Planejou-se a oferta
125 de algumas disciplinas a mais e verificou-se distorção sobre os créditos baseados no
126 planejamento. Alegou que de fato essa oferta de disciplinas extras impacta o crédito de todos.
127 Demonstrou preocupação e alegou que esse excesso será corrigido. No entanto, opinou ser
128 equivocado nome de planejamento, mas sim de um processo de previsão. Alegou que não se
129 pode usar essa previsão para definir a carga dos docentes num ano inteiro. Professor Evandir
130 perguntou se os vinte créditos incluem pós-graduação, extensão e graduação. Segundo resolução,
131 70% dos créditos devem ser para a graduação. Dessa forma à graduação se reservariam quinze
132 créditos da estimativa informada. Questionou qual o número de créditos devem ser alocados para
133 a graduação. Professora Paula respondeu que a alocação e o controle dos créditos são dos
134 Centros, com base na CI da reitoria sobre o total de créditos anual. Professora Paula Mello

135 afirmou que a lógica do planejamento está sendo entendida ao contrário. A estimativa de créditos
136 deve se basear nos PPCs. Consideram-se os créditos indicados nos PPCS e os divide pelo
137 número de docentes do curso. Não há número mágico: o planejamento serve para economizar
138 créditos nessa conta. O número é derivado do planejamento. Professor Paulo Tadeu informou
139 que enviara a planilha de planejamento à Prograd considerando disciplinas obrigatórias do curso
140 e número de disciplinas de opção limitada maior que 2016. Pediu esclarecimento sobre iniciativa
141 da Prograd sobre alocação de docentes e estabelecimento de horário de aulas. Questionou se esse
142 horário seria feito pela Prograd para todos os cursos e se a alocação será do mesmo tipo e a todos
143 os cursos de formação específica. Professora Paula Tiba redarguiu que o gerenciamento da
144 Prograd se refere aos bacharelados interdisciplinares. Os diretores de centro gerenciam os cursos
145 de formação específica e ajudam a Prograd para planejar o oferecimento de disciplinas e
146 alocação de docente. Esse é o planejamento anual. A intenção é a cooperação, de forma a
147 contribuir na construção de grades de horários mais bem distribuídos durante a semana. Os
148 alunos têm dificuldade para montar sua grade. A alocação se centraliza entre as terças e quintas-
149 feiras. Trata-se de um trabalho conjunto para otimizar horários e espaços para os discentes.
150 Respondendo ao professor Breno sobre planejamento, informou que alguns ajustes podem ser
151 feitos, mas o planejamento, em longo prazo, melhora o trabalho de todos. Os prazos para envio
152 dos planejamentos servem para evitar problemas de alterações ou correções tardias, como em dia
153 de início do período de matrícula e de ajuste, em que os coordenadores de curso solicitam em
154 cima da hora abertura e fechamento de turmas. Há prazo para enviar os números para a Reitoria.
155 Talvez se possa repensar os prazos para o planejamento. Solicitou a contribuição de todos,
156 ressaltando que a forma como se dá o planejamento poderia mudar, caso necessário. Professor
157 Paulo Tadeu opinou que talvez fosse o caso de repensar com a Reitoria sobre prazos para entrega
158 do planejamento. Mencionou que há problema quanto a espaços físicos na alocação. Professora
159 Paula Tiba esclareceu que, se houvesse otimização em número de disciplinas ofertadas e seus
160 horários, o planejamento auxiliaria na utilização de espaços. Professor Ramón manifestou que
161 há cursos que podem ter estabelecidos previamente o número de turmas, com uma turma
162 matutina e outra noturna, e outros cursos em que tal estabelecimento é variável. Deveria se
163 estabelecer uma diretriz para esses cursos. A alocação de salas é um grande problema, sobretudo
164 em SBC. Há de se ter um planejamento de uso das salas. Em SBC há auditórios que poderiam
165 ser utilizados em parte para aulas. As salas não podem ser de uso exclusivo de uma área.
166 Professora Paula Tiba respondeu que parece ser fácil se cada coordenação de curso pensar em
167 seu planejamento isoladamente, mas não é possível ser dessa forma. Afinal, existe a resolução
168 ConsEPE nº 100, na qual se estabelece que os créditos devem ser divididos igualmente entre os
169 docentes de toda a universidade. A Prograd orienta o planejamento do quantitativo de créditos,
170 baseada no número de créditos que consta no PPC. Não é diretriz específica e o número não é
171 mágico: é o estabelecido pelo PPC. O compartilhamento eficiente das disciplinas resolve o
172 problema de espaço e vagas. É preciso fazer esse controle e é na CG em que ele ocorre. Se não
173 se distribuírem os horários adequadamente, não será possível a otimização. Sempre há salas
174 disponíveis às sextas-feiras à noite, mas poucos cursos alocam nesse horário. Não há como
175 crescer em oferta de créditos exponencialmente se não há expansão de espaço. Professor Evandir
176 questionou sobre o número de créditos de atividades de pós-graduação. Professora Paula Tiba
177 respondeu que quem controla a divisão dos créditos não é a Prograd. Essa negociação deve ser
178 feita entre os diretores de centro, os docentes e a pós-graduação. Não pode acontecer de não se
179 cumprir o número de créditos previsto no PPC por causa da carga didática da pós-graduação.

180 Professor Marcelo Reyes ressaltou que, se o planejamento tem mais créditos que o PPC, deve-se
181 verificar e corrigir esse excesso. Só se houver uma razão para se oferecer mais créditos dos que
182 os previstos no PPC. Há disciplinas dos BIs e demanda reprimida, mas esses são casos que tem
183 de ser compartilhado e avaliado coletivamente. Professor Giorgio disse que número de
184 professores é baseado nos PPCs. A diferença está na demanda reprimida e na flexibilidade de
185 oferecer mais opção limitada. A discussão se dá pelo número de créditos final. O ponto de
186 partida é o PCC e o que extrapola se discute nos centros. Sobre a questão da falta de salas no
187 câmpus de São Bernardo, sugeriu a criação de um GT com a ProEC, BC&H, e os cursos de
188 formação específica que utilizam as salas desse câmpus. Houve essa medida no passado e
189 resolveu na época, mas agora é preciso rever a utilização das salas. Professora Paula Tiba acatou
190 a sugestão e perguntou se haveria voluntários para participar do GT. Voluntariaram-se professor
191 Ramón, o representante TA Gabriel e ficou a se definir posteriormente um representante da
192 ProEC. Professor Annibal esclareceu como acontece o processo no CECS. A maioria dos
193 docentes do CECS não ultrapassava 24 créditos. No entanto, foi estabelecido um procedimento:
194 as disciplinas do núcleo comum das engenharias são de responsabilidade da Direção do CECS e
195 são alocadas logo após a definição da alocação das disciplinas dos BIs. Em seguida, a direção
196 acata as sugestões de horário das coordenações dos cursos de formação específica. A direção
197 ratifica a decisão. Não é possível a direção do centro saber os horários de cada curso. A direção
198 contabiliza o total de horas de cada docente, mas não as controla. Em relação à pos-graduação,
199 se o docente der o mínimo de créditos na graduação, ele pode ter atribuídos quantos créditos
200 quiser na pós-graduação. 7) Disponibilização de vagas ociosas em disciplinas para alunos
201 especiais. Professora Paula citou a resolução ConsEPE nº 65 sobre vagas para alunos especiais
202 nas disciplinas da graduação. Foi estabelecida uma parceria com Prefeitura de São Paulo para
203 professores da rede municipal utilizar essas vagas. Ao final do ajuste os alunos especiais pedem
204 a inscrição e podem utilizar as vagas ociosas. Esta sendo feito um projeto piloto nesse
205 quadrimestre e esse assunto retornará à CG posteriormente. 8) Oferta do curso de Bacharelado
206 em Relações Internacionais pelo PRONERA (Programa Nacional de Ensino para a Reforma
207 Agrária). Professora Paula informou que se trata de um programa do Governo Federal. Foi
208 aprovada sua implantação no Conselho de Centro do CECS. A ideia é levar essa discussão para o
209 ConsEPE de outubro, após aprovação na ProEC. Todo o procedimento ocorrerá diferentemente
210 dos utilizados para os cursos de graduação existentes. Toda oferta ocorre à parte da graduação.
211 Esse curso será gerenciado pela ProEC e pela Prograd. Indicou como responsáveis pelo projeto o
212 professor Giorgio e a professora Tatiana. **Informes dos Membros:** 1) Cancelamento de
213 matrícula em disciplinas (Resolução ConsEPE nº 202) e Trancamento de matrícula nos cursos de
214 Graduação (Resolução ConsEP nº 63). Professor Evandir informou que alunos reprovados
215 solicitaram cancelamento de disciplina e trancamento de matrícula e tiveram suas solicitações
216 deferidas. Alegou que as Resoluções ConsEPE nº 63, que estabelece regras para o trancamento
217 de matrículas nos cursos de graduação, e a ConsEPE nº 202, que estabelece normas para o
218 cancelamento de disciplinas dos cursos de graduação, possuem falhas e os alunos estão tirando
219 proveito dessas falhas. Fez a apresentação dos casos: “1) Sobre a Resolução CONSEPE nº 202
220 de 15 de dezembro de 2016 que estabelece normas para o cancelamento de matrícula dos cursos
221 de graduação na UFABC. Art. 2º: O aluno terá direito ao cancelamento de duas disciplinas a
222 cada quadrimestre letivo, desde que atendidas às seguintes condições: I – A solicitação de
223 cancelamento deverá ser feita em prazo estipulado em portaria específica da Pró-Reitoria de
224 Graduação; Portaria da Prograd nº 32 de 13 de julho de 2016. Estabelece prazo máximo para o
225 cancelamento de matrícula em disciplinas dos cursos de graduação na UFABC. Art. 1º
226 Estabelecer como prazo máximo para cancelamento de matrícula em disciplinas dos cursos de

227 graduação o final da primeira semana do quadrimestre letivo. CASO: A aluna MARIANA
228 RIBEIRO VANCONCELOS, RA 11104310, estava matriculada na Disciplina EE2533 -
229 TURMA DAESTG003-13SB – Economia de Empresas, tendo solicitado cancelamento.
230 Histórico: Data do cancelamento = 17 de agosto; Prova final da disciplina = 27 de julho;
231 Divulgação da nota = 1 de agosto; Vista da prova = 3 de agosto (a aluna não compareceu à
232 vista); Nota obtida na disciplina = 1,0 (conceito F); Data da prova de recuperação = 10 de agosto
233 (aluna não compareceu); Faltas até a data da prova = 4 faltas. Conforme a Prograd, a aluna
234 obteve o deferimento do cancelamento por entrar em casos omissos. A aluna Mariana solicitou o
235 cancelamento da disciplina, devido ao conflito de horário com estágio, de acordo com a
236 resolução, o aluno tem direito a troca de turno da disciplina por motivo de trabalho/estágio,
237 entretanto quando na disciplina não há esta possibilidade, por exemplo, não possuir outra turma
238 em outro horário, nestes casos deferimos o cancelamentos de matrícula na disciplina”. Professor
239 Evandir solicitou que seja consignado o conceito “F” no histórico da aluna. 2) Sobre a Resolução
240 CONSEPE nº 63 de 10 de maio de 2010 que estabelece regras para o trancamento de matrícula
241 nos cursos de graduação na UFABC. Art. 2º - O aluno terá direito ao trancamento de matrícula
242 sem a necessidade de comprovação, desde que atendidas às seguintes condições: III. A
243 solicitação de trancamento deverá ser feita até a sexta semana de aula do período letivo vigente.
244 CASO: O aluno THIAGO RIBEIRO DE ALENCAR, RA 11028007, estava matriculado na
245 Disciplina EE2533 - TURMA NAESTG003-13SB – Economia de Empresas tendo solicitado
246 trancamento. Histórico: Data do trancamento = 12 de agosto; Prova final da disciplina = 27 de
247 julho. Divulgação da nota = 3 de agosto; Vista da prova = 3 de agosto (o aluno compareceu a
248 vista). Nota obtida na disciplina = 4,0 (conceito F); Data da prova de recuperação = 10 de agosto
249 (aluno não compareceu); Faltas até a data da prova = 0 falta; Conforme a Prograd, o aluno está
250 fazendo trabalho voluntário no exterior, tudo devidamente documentado”. Professor Evandir
251 solicitou que seja consignado o conceito “F” no histórico do aluno. Professora Paula Tiba
252 esclareceu que o trancamento não ocorre em somente uma disciplina, mas em todas em curso no
253 quadrimestre, ou seja, o aluno teria todos os conceitos inexistentes nesse período. O prazo para
254 cancelamento de disciplina mudou somente neste quadrimestre, o qual dura até o fim da primeira
255 semana. Em relação ao curso, sendo as disciplinas de 24 créditos em geral, perguntou se a
256 disciplina terminou na oitava semana do quadrimestre. Professor Evandir respondeu que fora
257 divulgado no plano de ensino o cronograma da disciplina. Ainda que o docente tenha encurtado a
258 duração do curso, a questão é a manobra utilizada pelo aluno. Professora Paula esclareceu que o
259 cancelamento pode acontecer sem justificativa, contanto que esteja dentro do período de
260 cancelamento, divulgado no Calendário de Procedimentos Acadêmico-Administrativos. Após
261 esse período, o aluno deveria justificar. O trancamento não tem prazo, mas necessita de
262 justificativa. Nos dois casos, tenta-se transferi-lo para outro turno. Se não for possível, atendidos
263 os requisitos, há o deferimento da solicitação. Passou a palavra a Renata Coelho, chefe da
264 Divisão Acadêmica da Prograd e quem deferiu as solicitações discentes. Explicou que as
265 possibilidades de troca de turno foram esgotadas por isso, foram deferidas. Tanto no primeiro
266 caso, que não exige justificativa, como no segundo, que exige, e as quais foram devidamente
267 apresentadas, foram aceitos. Professor Evandir alegou que o trancamento e o cancelamento se
268 deram posteriormente ao saberem sua nota. Professora Paula afirmou que não é possível aferir
269 seguramente se esse fora o motivo. Perguntou qual seria a proposta. Professor Evandir respondeu
270 que seria a revisão do deferimento, pois poderiam os alunos começar a se aproveitar do
271 precedente. Professor Adriano Benvenho ressaltou que terminar o curso de uma disciplina na
272 oitava semana é passar menos de 75% da disciplina e vai contra as normas da universidade.



274 Professor Fernando Cássio opinou que, se o docente termina o curso da disciplina um mês antes
275 do tempo estimado para seu término, o docente descumpriu o previsto no calendário acadêmico.
276 Professora Paula questionou se o professor Evandir gostaria de colocar o assunto em votação.
277 Professor Evandir retirou sua proposta. 2) Cancelamento de turmas das disciplinas “Introdução à
278 Probabilidade e Estatística” e “Ciência, Tecnologia e Sociedade”. Professor Pedro Mercadante
279 informou que houve alguns problemas com o planejamento de oferta de disciplinas para o BC&T
280 no 3º quadrimestre. Foi cancelada uma turma de “Introdução à Probabilidade e Estatística”, mas
281 antes do período de ajuste. Na tomada de decisões, houve excesso de procura. Então foi aberta
282 uma nova turma dessa disciplina e, por um problema de comunicação, não foi estabelecido qual
283 curso alocaria um professor para essa turma. Os alunos só souberam que não iriam conseguir a
284 vaga no dia do ajuste, impossibilitando que conseguissem matrícula noutra disciplina e lhes
285 causando prejuízo. Informou também que uma turma será cancelada da disciplina “Ciência,
286 Tecnologia e Sociedade”, por um erro na alocação de docente. Será ofertada essa turma, mas em
287 outro horário, mas não contemplará todos os matriculados. Informou que se retratará aos alunos
288 pelo equívoco. 3) Cancelamento de turma da disciplina “Processamento de Sinais Biomédicos”.
289 Professora Ana Paula Romani informou que será cancelada uma turma dessa disciplina, no
290 período diurno. Devido à baixa demanda do matutino, foi decidido que seria cancelada, mas essa
291 decisão não foi registrada e as duas turmas foram abertas. Informou que será aberta outra turma
292 no período noturno. 4) Cancelamento de duas turmas de “Zoologia Geral de Invertebrados”.
293 Professora Fernanda informou que duas turmas dessa disciplina serão canceladas, devido à baixa
294 demanda de alunos e a oferta de disciplina de conteúdo similar, porém mais aprofundado,
295 oferecida pelo Bacharelado em Biologia. Porém, no momento de realizar o cancelamento, ela
296 cometeu um erro e só cancelou apenas uma. Os alunos foram contatados e foi lhes pedido
297 desculpas. 5) Solicitação de revisão do processo de matrícula. Professor Annibal trouxe demanda
298 de discente do ConCECS, para que os procedimentos sejam alterados e se evite que os alunos
299 sejam “chutados”. 6) Exoneração de docente da Engenharia Aeroespacial. Professor Annibal e
300 professor Antonio informaram que o professor Luan pediu exoneração. Ele ministraria uma
301 turma de Sistemas de Controle I. A turma não será cancelada. Dois docentes compartilharão a
302 disciplina. No entanto, os alunos perderão as duas primeiras aulas. 7) Dificuldade de alocação de
303 docentes em disciplinas na modalidade semipresencial. Professor Pedro informou que a
304 disciplina “Processamento da Informação” ainda está sem docente alocado e conversará com o
305 prof. Edson Pimentel, Diretor do CMCC, para tentar encontrar um docente para essa disciplina.
306 **Ordem do Dia:** 1) Ata nº 007/2016 da VII sessão ordinária, realizada em 4 de agosto de 2016.
307 Sem comentários ou sugestões, o documento foi colocado em votação e aprovado por
308 unanimidade. 2) Ata nº 004/2016 da IV sessão extraordinária, realizada em 28 de julho e 11 de
309 agosto de 2016. Sem comentários ou sugestões, o documento foi colocado em votação e
310 aprovado por unanimidade. 3) Calendário Acadêmico 2017. Professor Pedro apresentou sua
311 relatoria: “Contexto e Histórico: Foi apresentado na última reunião da CG a proposta de
312 calendário para 2017. A proposta é baseada no calendário executado em 2016, não havendo
313 grandes controvérsias. Foram feitas duas sugestões de mudanças: A inclusão de uma semana de
314 recesso em Julho, para que os professores pudessem aproveitar as férias escolares de Julho com
315 seus familiares; e a proposta de começar o ano letivo no primeiro quadrimestre de 2017.
316 Avaliação: Farei a avaliação das duas propostas de alteração. Ano letivo iniciando no primeiro
317 quadrimestre. A sugestão de iniciar o ano letivo para os alunos ingressantes no primeiro
318 quadrimestre, a meu ver, não é viável para se implementar em 2017 tendo em vista as mudanças



319 necessárias no planejamento. Além de não envolver necessariamente o calendário acadêmico.
320 No entanto foram discutidas algumas vantagens e desvantagens desta ideia que coloco aqui por
321 completeza. A ideia básica é que o aluno ao entrar na UFABC fica o primeiro quadrimestre em
322 espera, podendo escolher outra universidade (notadamente USP e UNICAMP) se forem aceitos
323 nestas universidades. Desta forma estaríamos perdendo os melhores alunos para estas
324 universidades. Além de estarmos mantendo os alunos “parados” por um quadrimestre, resultando
325 em uma perda de tempo para eles. No entanto, por termos um sistema quadrimestral, nosso ano
326 letivo necessariamente começa antes, de forma que os alunos se matriculariam sem saber do
327 resultado dos outros sistemas seletivos. Desta forma, continuaríamos perdendo alunos para as
328 outras universidades. Começar o ano letivo no segundo quadrimestre foi uma tentativa de evitar
329 essa perda e fazer com que a UFABC consiga preencher todas as vagas. A meu ver, com grande
330 sucesso. Do ponto de vista dos alunos acredito que o tempo entre a entrada no processo seletivo
331 e o começo das aulas não é tão longo e pode (e vem) sendo preenchido com iniciativas de
332 integração ao ambiente universitário. Quanto a formação do aluno “fora de fase” ressalto que
333 para a indústria e o mercado de empregos não existe esta fase: qualquer mês é bom para ser
334 contratado. Recesso em Julho: A proposta de recesso em Julho foi feita como uma demanda dos
335 professores para poder aproveitar, pelo menos por um curto tempo, as férias de Julho com a
336 família. Foi proposto um calendário alternativo com essa opção. A única diferença entre os
337 calendários é a semana de recesso em Julho que provoca a diminuição em uma semana do
338 recesso em Setembro (entre os quadrimestres 2 e 3). Este relator não é favorável ao recesso em
339 Julho, embora entenda que deva ser discutido. A meu ver, na nossa experiência anterior com o
340 recesso em julho o quadrimestre ficou interrompido e os alunos tiveram dificuldades em retomar.
341 Pelo sistema quadrimestral ser mais curto, acredito que um recesso prolongado acaba não tendo
342 o efeito desejado. Outro ponto a se notar é que as três semanas cheias (mais três dias) de recesso
343 entre o quadrimestre 2 e 3 é um ótimo período para descanso e tem sido aproveitado pelos
344 professores para utilizar em viagens, congressos e férias. Acredito que a manutenção de um
345 calendário por alguns anos permite aos professores e alunos se organizarem melhor”. Professor
346 Annibal ressaltou que a UFABC, com o início tardio das aulas, perde muitos alunos para outras
347 universidades que iniciam seus períodos letivos mais cedo. Professora Paula Tiba afirmou que as
348 estatísticas mostram que esse fenômeno vem diminuindo e que atualmente não são necessárias
349 tantas chamadas para preencher todas as vagas. Sem mais comentários ou sugestões, colocou as
350 duas propostas em votação, uma contra a outra: a proposta de Calendário Acadêmico 2017, com
351 recesso no mês de julho, recebeu **3 votos** favoráveis; a proposta de Calendário Acadêmico 2017,
352 sem recesso em julho, com os três recessos após o término dos três quadrimestres letivos,
353 recebeu **16 votos** favoráveis, sendo aprovada, havendo 2 abstenções. **Expediente:** 1) Minuta de
354 resolução que regulamenta as condições para solicitação de participação em colação de grau
355 solene, solicitação de colação de grau antecipada e emissão de diploma e revoga a resolução CG
356 nº 007/2015. Professora Paula Tiba explicou a motivação para essa proposta. Alguns alunos que
357 são aptos a colar grau nos Bacharelados Interdisciplinares, mas não o fazem e esperam para o
358 fazer junto com a colação de grau do curso de formação específica. Os alunos aumentam o
359 tempo de integralização não por má fé, mas apenas porque não sabem que isso impacta no
360 orçamento da UFABC. Atualmente só há uma colação de grau solene por quadrimestre. A ideia
361 é difundir a informação de que os alunos o deveriam fazer, instigá-lo a tal e facilitar a solicitação
362 pelo aluno, de forma a não fazê-lo esperar somente pelas colações de grau solenes. A proposta
363 retira as exigências vigentes para o aluno solicitar a colação de grau antecipada, retirando o fluxo
364 procedimental da Resolução, o qual será publicado posteriormente em Portaria da Prograd. Junto
365 a essa proposta, solicitou aos coordenadores de curso que tentem analisar com celeridade as

366 solicitações e emitir autorização para o aluno colar grau nos cursos de formação específica. Sem
367 comentários ou sugestões, professora Paula sugeriu que o item passasse à votação na Ordem do
368 Dia, sendo a sugestão secundada e acatada por unanimidade. Em votação na Ordem do Dia, foi
369 aprovada a proposta por unanimidade. Findos os assuntos da pauta, professora Paula Tiba
370 agradeceu a todos e encerrou a sessão às dezesseis horas e quarenta minutos, da qual eu, Marcelo
371 Sartori Ferreira, Secretário Executivo, lavrei esta ata, aprovada pela Pró-Reitora de Graduação e
372 pelos demais presentes à sessão.-----

Marcelo Sartori Ferreira
Secretário Executivo

Leonardo José Steil
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Paula Tiba
Pró-Reitora de Graduação